

REPORTAGEM ESPECIAL

# Emprego para 70.450 jovens

Pessoas de 16 a 24 anos serão beneficiadas com o Programa Primeiro Emprego, lançado ontem

ALINE DINIZ  
ALINE NUNES  
RODRIGO COUTO

O Programa Primeiro Emprego (PPE), lançado ontem pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), vai beneficiar logo no início 70.450 jovens entre 16 e 24 anos do Espírito Santo. Este grupo já está cadastrado no Serviço Nacional do Emprego (Sine), segundo o coordenador do órgão, José Eduardo Gava.

Destinado a jovens com baixa escolaridade e em situação de pobreza, ou seja, 3,4 milhões em todo o País, o governo federal vai pagar parte do salário dos contratados pelas empresas, que entram no programa.

Nos primeiros 12 meses, o programa espera beneficiar 892 mil jovens em todo o Brasil. Desse total, 250 mil arranjarão um emprego, 340 mil serão encaminhados para cursos de profissionalização, outros 61 mil estarão nos serviços comunitários e quase 200 mil serão contratados como menores-aprendizes.

Neste ano, segundo o Ministério do Trabalho, o governo poderá bancar até R\$ 139 milhões de repasse para as empresas que precisarem e, até dezembro de 2004, a previsão é de que R\$ 418,9 milhões saiam do Orçamento da União.

Para cada emprego criado pela micro e pequena empresa o governo se comprometeu a liberar R\$ 200,00 mensais durante seis meses e, R\$100,00, por cada nova vaga aberta para os jovens pelas grandes e médias empresas.

A prioridade para as vagas será dos jovens já inscritos no posto do Sistema Nacional de Emprego (Sine).

Os próximos 60 dias – prazo estimado para aprovação do projeto no Congresso Nacional com a destinação de recursos para o programa – serão gastos na busca de mais empregos para jovens junto ao empresariado.

O presidente Lula ressaltou durante o lançamento do programa que o investimento no emprego é mais barato que a manutenção de um jovem na Febem ou um adulto na penitenciária.

Mas, apesar de ser favorável ao programa, na avaliação do superintendente do Instituto de Desenvolvimento Industrial do Espírito Santo (Ideies), Benildo Denadai, é fundamental que haja crescimento da economia para a abertura de novas vagas e, para tanto, ele defende uma redução significativa das taxas de juros.



O presidente Lula lançou o programa que vai beneficiar 3,4 milhões de jovens no País

## Governador adere ao plano

O governador Paulo Hartung (PSB) e a secretária do Trabalho e Ação Social, Raquel Gentili, assinaram ontem, em Brasília, o termo de adesão do Espírito Santo ao Programa Primeiro Emprego (PPE) do governo Federal.

No Espírito Santo, a Setas será responsável pelo cadastramento e encaminhamento dos jovens aos postos de trabalho, através do Sistema Nacional de Emprego (Sine).

Segundo o governador Paulo Hartung, é grave a situação do desemprego no País.

“É muito importante o incentivo que o governo federal está dando, em parceria com os governos estaduais para quebrar esse ciclo. Destaco também a importância da participação das microempresas”, afirmou Hartung, após a assinatura do convênio de cooperação.

O lançamento foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro do Trabalho, Jaques Wagner.

O som da banda mirim Olodum e os depoimentos emocionados de quem conseguiu uma oportunidade de trabalho deram o ritmo da comemoração, que lotou o salão nobre do Palácio do Planalto, em Brasília.

Os 27 governadores assinaram com o governo federal termo de cooperação para o Primeiro Emprego. Durante a solenidade, o presidente Lula também assinou projeto de lei, que será encaminhado ao Congresso Nacional, destinando R\$ 139 milhões do Orçamento Geral da União para o projeto.

## Construção é líder na oferta de vagas

A maioria das oportunidades de trabalho que surgem no Serviço Nacional do Emprego (Sine) no Espírito Santo está ligada ao setor da construção civil. Em seguida, são preenchidas vagas para auxiliar de escritório e serviços gerais. Em terceiro, aparecem as opções para colocação em oficinas mecânicas de carros.

Segundo o coordenador do Sine no Espírito Santo, o gerente de Trabalho e Renda da Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social, José Eduardo Gava, o órgão recebe uma média de 3,7 mil cadastros por mês de candidatos a emprego.

“Hoje nós temos um total de 149 mil inscritos, aguardando uma oportunidade de trabalho. Destes, 70.450 estão na faixa etária de 16 a 24 anos, dentro do perfil estabelecido pelo Programa Primeiro Emprego do governo federal”, ressaltou Eduardo Gava.

Ele destacou, no entanto, que os jovens não precisam correr para fazer cadastramento no Sine. “Vamos divulgar com antecedência, quando estiver tudo preparado para novos cadastramentos. Se todos forem agora ao Sine, não teremos como atender de uma só vez”, avisou.

Segundo Eduardo Gava, há 14 postos do Sine no Estado, nos municípios de Vitória, Guarapari, Cariacica, Viana, Serra, Vila Velha, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim, Aracruz, Linhares, Colatina, São Mateus, Nova Venécia e Linhares.

Nos municípios onde não há Sine, o governo do Estado estará fazendo convênio com a prefeitura para instalar posto de cadastramento para os jovens.

Na indústria, o primeiro quadrimestre registrou um aumento no nível de emprego de 0,29% mas, segundo Benildo Denadai, superintendente do Instituto de Desenvolvimento Industrial do Espírito Santo (Ideies), representou a abertura de apenas 350 novas vagas no setor.

Em relação ao índice de desemprego no Estado, não existem dados no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com a assessoria do órgão, esse levantamento tem um custo elevado e apenas algumas regiões metropolitanas do País, como a Grande São Paulo, são atingidas pela pesquisa.

### ENTENDA O PROGRAMA

#### O que é?

É um conjunto de ações do governo federal direcionadas à geração do primeiro emprego.

#### Quem pode ter acesso?

As vagas estarão direcionadas aos jovens entre 16 e 24 anos, com ensino médio incompleto e com renda familiar por pessoa de até meio salário mínimo (R\$ 120,00). Além disso, o jovem tem que estar matriculado na escola.

#### O que deve fazer?

O jovem que se enquadrar no perfil deve procurar o Sine e realizar seu cadastro. Deve levar carteira de trabalho e comprovante de escolaridade.

#### Como será empregado?

A colocação dos jovens no emprego depende do número de vagas ofertadas, do perfil dos candidatos e da disponibilidade financeira para o programa. É importante ressaltar que a decisão pela contratação caberá à empresa cadastrada.

### Planos

#### Jovem empreendedor

Terá uma ação de incentivo ao empreendedorismo, individual ou coletivo, que vai disponibilizar uma linha de crédito orientado. Além de recursos financeiros, os jovens receberão capacitação e acompanhamento na gestão do negócio.

#### Empresas

Os empregadores com faturamento de até R\$ 1,2 milhão receberão R\$ 200 para cada emprego gerado e os empregadores com faturamento maior do que R\$ 1,2 milhão receberão R\$ 100 por cada jovem contratado.

#### Trabalho Comunitário

Para os jovens que estiverem em situação de risco social, como os oriundos de instituições penais e de medidas sócio educativas.

# Estado inicia ações para garantir vagas

*As empresas que entrarem no Programa Primeiro Emprego receberão benefícios na contratação de jovens*

O governo do Estado está fazendo o levantamento de todas as empresas instaladas no Espírito Santo que já estão cadastradas no Sistema Nacional do Emprego (Sine). A expectativa é de que um grande número de empresas entrem para o Programa do Primeiro Emprego, que vai beneficiar jovens de 16 a 24 anos.

Entre as vantagens para as empresas, está a possibilidade de manter um trabalhador com mais da metade do salário sendo pago pelo governo federal. "Acreditamos que a adesão vai ser muito boa no Estado e vamos começar agora a implantar o programa, que estará aliado aos outros projetos que o governo estadual já está desenvolvendo", anunciou ontem a secretária de Estado do Trabalho e Serviço Social, Raquel Gentili.

Algumas prefeituras já desenvolvem projetos voltados à juventude e esperam que, por meio do Programa do Primeiro Emprego, possam viabilizar outras ações para os jovens que não conseguem espaço no mercado de trabalho.

Em Vitória e Vila Velha, por exemplo, são promovidos cursos de capacitação profissional pelos quais os jovens são qualificados para trabalhar em diversas áreas.

## PREPARAÇÃO

A subsecretária de Geração de Trabalho e Renda de Vitória, Silvana Torres, disse que a maior preocupação é em prepará-los para atividades para as quais existe demanda.

Segundo ela, a área de serviços administrativos é a que mais oferece vagas para os jovens do programa que o muni-

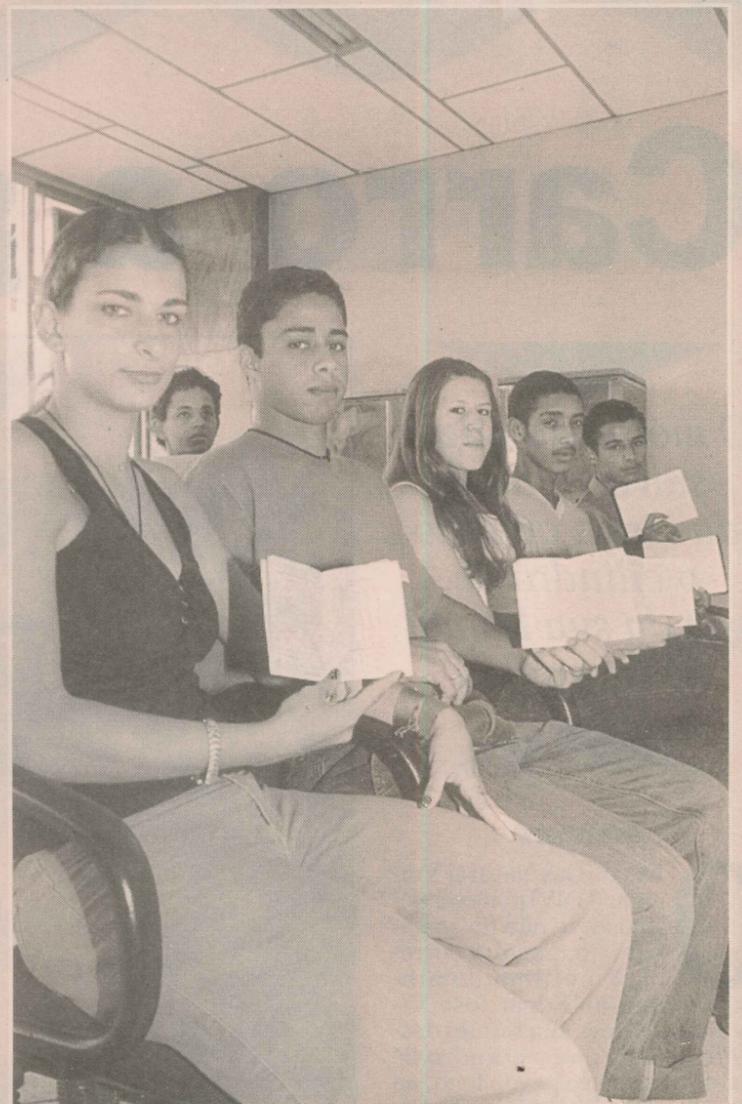
cípio desenvolve. Por isso, então, cursos como informática são imprescindíveis no currículo.

Na Serra, existe uma parceria da prefeitura com duas empresas que absorvem rapazes e moças do município em seus quadros. Atualmente, 50 jovens, de 18 a 25 anos, estão atuando em funções diversas nessas companhias.

"Vamos aguardar as diretrizes para saber de que forma as prefeituras vão integrar esse programa e vamos ser parceiros", afirmou a secretária municipal de Promoção Social, Nazareth Motta Liberato.

O secretário do Trabalho e Geração de Renda de Vila Velha, Jaime Pedro Ciríaco, tem a expectativa de que, com o programa do governo federal, haja um incremento nos projetos que são desenvolvidos nos municípios.

"O Primeiro Emprego é de extrema importância porque dá ênfase a um gargalo social pois, às vezes, nós capacitamos mas a falta de experiência não permite que os jovens entrem no mercado de trabalho", argumentou.



Candidatos no Sine: esperança de vaga com plano federal

## Jovens sonham com vaga

A criação do Programa Primeiro Emprego trouxe mais esperança para jovens que ainda não tiveram a carteira assinada. Ontem, no Serviço Nacional de Emprego (Sine), jovens que estavam em busca de cadastro ou de uma vaga se mostraram otimistas.

Thiago Luiz Da Costa Rodrigues, 16; Wania Alves Abílio, 15; Ronivaldo dos Santos Souza, 18, e Rafael Barbosa Barbeito, 17, têm o mesmo sonho: conseguir uma colocação no mercado de trabalho.

Esses jovens foram ontem ao Serviço Nacional do Emprego (Sine) de Vitória para fazer o cadastramento e espe-

rar a oportunidade do primeiro trabalho.

Todos já têm a carteira de trabalho. "Conseguir o emprego está muito difícil. Qualquer coisa eu pego", disse o jovem Rafael Barbeito, morador de São Pedro (Vitória), que já está também percorrendo o comércio para tentar um emprego.

Thiago, que cursa a 8ª série do ensino fundamental, acredita que com o programa do governo federal terá melhores condições de conseguir um emprego.

Ao lado estava a sua namorada, Wania Abílio, que também está em busca do primeiro emprego.

## COMO ENTRAR NO PROGRAMA



### EMPRESAS DEVEM PROCURAR POSTO

As empresas vão ter que procurar o posto do Serviço Nacional do Emprego (Sine) mais próximo. Lá, vão preencher um formulário, apresentar as certidões negativas do INSS, FGTS e da Receita Federal e assinar o termo de adesão.

Qualquer empregador pode se habilitar, estando aberto a pessoas físicas e jurídicas, exceto para a contratação de domésticos.

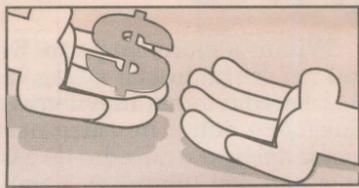
Os empregadores com faturamento de até R\$ 1,2 milhão receberão R\$ 200,00 para cada emprego gerado. A empresa vai pagar R\$ 40,00 e os encargos sociais.

No caso do faturamento maior do que R\$ 1,2 milhão, receberão R\$ 100,00 por cada jovem contratado.

O incentivo será pago por seis meses, mas a empresa terá o compromisso de manter o emprego por mais seis meses. O tempo total de duração é de, no mínimo, 12 meses.

O empregador deve também cumprir com todas as obrigações trabalhistas da contratação do jovem.

A empresa poderá contratar no máximo 20% de seu quadro de pessoal atual. Para as empresas com quatro ou menos empregados, esse limite é de um jovem.



### BANCOS VÃO ABRIR CRÉDITO

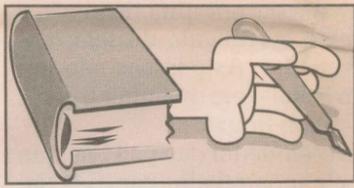
Todo jovem de 18 a 24 anos, sem distinção de renda e de escolaridade, poderá ter acesso ao crédito para o plano de empreendedorismo do Programa Primeiro Emprego.

Deverão se dirigir às instituições financeiras credenciadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que serão divulgadas pelo governo federal.

Para obter o crédito, os interessados terão que participar de curso de capacitação, assessoria e assistência técnica, oferecidas pelas instituições conveniadas ao ministério, como o Sebrae.

O recurso de crédito poderá ser usado no financiamento do capital fixo e capital de giro do empreendimento. Os empréstimos serão garantidos por dois fundos do governo federal. Além disso, a vinculação de bens também será parte da garantia.

Os limites para o empréstimo, com juros menores do que os praticados no mercado, vão depender do tipo de empresa a ser financiada. Mas os valores podem variar de R\$ 10 mil a R\$ 100 mil.



### BOLSA-AUXÍLIO POR SEIS MESES

Para beneficiar os jovens de 16 a 24 anos que estejam em situação de risco - infratores ou jovens que estão em casas de recuperação por uso de drogas -, o governo federal vai dar uma bolsa, durante seis meses.

No entanto, para receber a bolsa-auxílio, os jovens precisarão fazer um trabalho comunitário por meio expediente. Nesse programa haverá a intermediação de Organizações Não-Governamentais (ONGs) e, além de prestar serviços comunitários, o jovem vai ter de estudar e fazer cursos de qualificação.

Num primeiro momento, o governo vai fazer um projeto-piloto com um consórcio de 15 ONGs, no Distrito Federal, por meio do qual pretende atingir cerca de cinco mil jovens. Os recursos virão do Tesouro Nacional e o repasse será diretamente para o beneficiário.

Essa iniciativa será avaliada e não serão discutidos os ajustes necessários do projeto para viabilizar sua ampliação a fim de atender a jovens em situação de risco de outros estados.

## Agricultura fica de fora

A perspectiva da área de agricultura integrar a primeira fase do programa do governo federal não se confirmou, mas representantes capixabas defendem a participação dos empresários do setor na execução do projeto. A justificativa é que a agricultura é uma das áreas que mais geram empregos na economia.

O presidente da Federação de Agricultura do Espírito Santo (Faes), Nyder Barboza, ressaltou que somente na cafeicultura cerca de 80 mil pessoas são empregadas no período da colheita, sem contar os outros setores produtivos como a fruticultura e a pecuária.

"Empregamos em torno de 500 mil pessoas. Se grandes empresas se juntassem não somariam esse número, pois é a agricultura o setor que mais emprega no Estado. Se nós temos um contingente de mão-de-obra, temos condi-

ções de oferecer emprego à juventude", avaliou Barboza.

Na opinião do presidente da Faes, o que é bom para o meio urbano, também é para o rural e, portanto, é importante integrar a agricultura no Programa do Primeiro Emprego. "Temos que aplaudir iniciativas como essa, mas será que nos excluam?", questionou.

Barboza argumentou, ainda, que projetos como o Primeiro Emprego têm resultado se houver a colaboração de todos. Uma das maneiras dos produtores rurais contribuírem, segundo ele, é legalizando a situação de todos seus empregados.

Já o secretário de Estado da Agricultura, Ricardo Ferraço, afirmou estar aguardando um posicionamento do governo federal para que o setor capixaba possa participar e desenvolver projetos no âmbito do Primeiro Emprego.